



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2015.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N ^o DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA 7438	RECURSOS TERAPÊUTICOS I	05	01	108

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
03654 – 2.0910-3	03654 A – 5.0820-1	
03654 – 5.1010-2	03654 B – 5.0910-1	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Núbia Carelli Pereira de Avelar

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7407	Patologia
ARA 7428	Fisiologia Humana

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Aplicar os conceitos da eletrotermofototerapia como um método de intervenção fisioterápica. Fornecer aos futuros profissionais o conhecimento necessário sobre os fenômenos decorrentes do meio biológico quando estimulados pela corrente elétrica e inserir os princípios básicos do funcionamento de cada recurso elétrico.

VI. EMENTA

Efeitos físicos, fisiológicos e terapêuticos, métodos de aplicação, indicações e contra-indicações dos recursos eletrotermofototerápicos.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Estudar os recursos terapêuticos advindos do calor, frio, luz e eletricidade e relacioná-los com alterações fisiológicas, elegendo os melhores métodos a serem utilizados nas diversas condições clínicas frequentemente observadas no contexto da reabilitação.

Objetivos Específicos:

- ✓ Promover o conhecimento do controle da temperatura corporal, a diferença entre calor e temperatura e os modos de transferência de calor;
- ✓ Proporcionar o entendimento da física e da fisiologia dos recursos térmicos, luminosos e elétricos usados em fisioterapia;
- ✓ Estimular o conhecimento teórico e prático das indicações e contra-indicações dos recursos

eletrotermofototerapêuticos;

- ✓ Estabelecer relações entre os recursos fisioterapêuticos e a prática clínica;
- ✓ Apresentar ao aluno as formas de aplicação de cada recurso estudado;
- ✓ Desenvolver o senso crítico para a escolha do melhor recurso fisioterapêutico a ser utilizado em cada doença frequentemente observado no contexto da reabilitação.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Inflamação e reparo do tecido
- ✓ Cicatrização de feridas
- ✓ Dor
- ✓ Anormalidades do Tônus
- ✓ Restrições de movimento
- ✓ Agentes térmicos
- ✓ Agentes luminosos
- ✓ Agentes elétricos

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas conjugarão o uso de projetor multimídia, para exibição áudio-visual, a exposição oral para bordagem dos conceitos e discussão, bem como o uso de quadro (Lousa) quando necessário. Na aula subsequente, o assunto abordado nesse artigo será discutido. Esse material irá aprimorar os conceitos estudados, bem como introduzirá uma alternativa para despertar o interesse sobre a aplicação prática dos recursos terapêuticos na fisioterapia.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliações**

- Avaliação teórica 1: peso 2
- Avaliação teórica 2: peso 2
- Avaliação teórica 3: peso 2
- Seminários: peso 1

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: 4.1510-1. Sala C113 ou Coordenação do curso de Fisioterapia

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	10/08 a 14/08	Apresentação da disciplina, discussão do cronograma e avaliações/ Inflamação tecidual.
2ª	17/08 a 21/08	Inflamação e reparo do tecido/Cicatrização
3ª	24/08 a 28/08	Dor/Anormalidades do Tonus e Restrições de movimento.
4ª	31/08 a 04/09	Controle da temperatura Corporal/Crioterapia (artigo grupo 1)
5ª	07/09 a 11/09	Feriado/Crioterapia
6ª	14/09 e 18/09	1ª Avaliação teórica /Termoterapia superficial por calor (artigo grupo 2)
7ª	21/09 a 25/09	Ultrassom (artigo grupo3)/ <i>Termoterapia superficial por calor</i>
8ª	28/09 a 02/10	Diatermia (artigo grupo 4)/ <i>Ultrassom</i>
9ª	05/10 a 09/10	Fototerapia (artigo grupo 5)/ <i>Diatermia</i>
10ª	12/10 a 16/10	Feriado/Fototerapia
11ª	19/10 a 23/10	2ª Avaliação teórica/SEPEX
12ª	26/10 a 30/10	Princípios básicos da eletricidade/ Eletroanalgesia (artigo grupo 6)
13ª	02/11 a 06/11	Feriado/ Eletroanalgesia
14ª	09/11 a 13/11	Estimulação muscular por meio de correntes elétricas (grupo 7)/ <i>Estimulação muscular por meio de correntes elétricas</i>
15ª	16/11 a 20/11	Apresentação trabalhos (grupos 1,2,3)/Apresentação trabalhos (grupos 4,5)
16ª	23/11 a 27/11	Apresentação trabalhos (grupos 6 e 7)/ TCC Fisioterapia
17ª	30/11 a 04/12	3ª Prova teórica / Discussão da prova
*18ª	07/12 a 11/12	Nova Avaliação/REC, Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2015.2

DATA

07/09/2015	Independência do Brasil
12/10/2015	Nossa Senhora Aparecida
28/10/2015	Dia do Servidor Público (Lei 8112 art.236)
02/11/2015	Finados
14/11/2015	Dia não letivo
15/11/2015	Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. ROBINSON, A.J; SNYDER-MAKLER, L. **Eletrofisiologia clínica: eletroterapia e teste eletrofisiológico**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.
2. PRENTICE, W.E. **Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas**. 4ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro digital – Minha biblioteca.
3. NELSON, R.M.; HAYES, K.W.; CURRIER, D.C. **Eletroterapia clínica**. 3ª Edição. São Paulo: Manole, 2003.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BORGES, F. S. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Phorte, 2010.
2. ALAIN-YVAN BÉLANGER. **Recursos fisioterapêuticos evidências que fundamentam a prática clínica**. Manole, 2012.
3. PRENTICE, W.E. **Técnicas em Reabilitação Musculoesquelética**. 4ª Edição. São Paulo: Artmed, 2003. Livro digital – Minha biblioteca.
4. REIS, L. A. **Q&R - Questões & Respostas | Fisioterapia**. 2ª Edição. Guanabara Koogan, 2014. Livro digital – Minha biblioteca.
5. HAYES, Karen W. **Manual de agentes físicos recursos fisioterapêuticos**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Núbia Carelli Pereira de Avelar
Prof. Auxiliar / SIAPE: 2052737
UFSC / Campus Araranguá

Núbia Carelli Pereira de Avelar
Profª Drª Núbia Carelli Pereira de Avelar

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso 23/06/2015

Núbia Carelli Pereira de Avelar
Prof. Auxiliar / SIAPE: 2052737
UFSC / Campus Araranguá
Coordenador do curso de Fisioterapia